



Armazenagem correta de produtos químicos evita prejuízos ao setor lojista

De Peruíbe, na Baixada Santista (SP), a Ariquem (RO). A imprensa registrou recentemente acidentes - especificamente incêndios - em lojas que vendem produtos químicos para tratamento de piscinas.

De modo geral, o varejo armazena produtos clorados e oxidantes sólidos (granulados) e líquidos. Os sólidos mais conhecidos são hipoclorito de cálcio e sódio, barrilha e sulfato de alumínio. Os líquidos são algicidas, floculantes e os redutores de PH.

Lojistas e fabricantes alertam: o contato tanto do sólido com sólido ou sólido com líquido, por vazamentos, é sinal de encrenca. Qual é a razão? São produtos incompatíveis e, se armazenados de forma incorreta, podem provocar reações químicas ao entrarem em contato um com o outro.

Desconhecimento das especificações técnicas descritas nos rótulos das embalagens, que, somado às falhas de armazenamento nas dependências de lojas, como defeitos nas instalações elétricas, goteiras e umidade, são algumas das causas de acidentes. No verão, em razão das chuvas constantes, aumenta a chance desses problemas para as empresas do setor.

Depositphotos

>>

VENDA SEM *susto*

Estoque de produtos químicos em lojas exige cuidados, como estar em um local arejado, protegido do sol e sem umidade

Por Sergio Kapustan



As consequências vão desde o desprendimento de gás nocivo até a propagação de fogo e explosões em casos extremos. Para evitar danos ao patrimônio e à saúde, uma das principais dicas é tomar cuidados na hora de transportar e armazenar os produtos e seguir as recomendações técnicas dos fabricantes. “O lojista deve conferir as embalagens dos produtos no ato do recebimento, para garantir que não ocorreu nenhuma avaria durante o transporte”, recomenda Junior Galinari, gerente de Marketing e Venda da HidroAll, fabricante de produtos clorados, com sede em Valinhos, na Região Metropolitana de São Paulo.

Prevenção é o melhor remédio

Além de lojas de piscinas, os produtos químicos são comercializados em outros segmentos do varejo. Lojas de material de construção, agropecuárias e pet shops são alguns deles.

A norma ABNT NBR 16674: 2018 trata do armazenamento, movimentação e gerenciamento de desinfetantes em armazéns e depósitos, sendo mais dirigida para fabricantes, sem mencionar diretamente os lojistas.

Isso, no entanto, não impede de o lojista capacitar e atualizar os colaboradores. Entre alternativas disponíveis estão também os cursos periódicos com profissionais especializados oferecidos pelos fabricantes e a criação de comitês internos, como da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), a SIPAT (Se-



Junior Galinari (HidroAll): “Confira a mercadoria na hora da entrega para não ter produto avariado na loja por problema no transporte”.

mana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) e Brigada de Incêndio. “São iniciativas que possuem um cronograma de reuniões para discussões, atualizações e simulações, que têm como objetivo garantir a segurança e a prevenção de acidentes”, defende Junior Galinari.

O gerente de Marketing acrescenta que os produtos químicos devem possuir a FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos

Químicos) e o Boletim Técnico. “Eles devem ser disponibilizados pelo fabricante através do site/canal de comunicação com o lojista. Outro item importante é a Ficha de Segurança, que obrigatoriamente deve seguir com os produtos com classificação de risco durante o transporte. Os documentos têm como objetivo fornecer informações sobre vários aspectos dos produtos químicos quanto à segurança, à saúde e ao meio ambiente”.

>>



Para evitar complicações:

- Todos os produtos químicos devem possuir a FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos)
- Ler as informações do rótulo sobre perigos químicos e suas propriedades reativas
- Armazenar os produtos químicos em local fechado, protegido do sol, ventilado e livre de umidade
- Guardar os produtos separadamente de acordo com o tipo
- Jamais coloque produtos químicos em cima de cloros, nem armazene embalagens produtos líquidos sobre outros produtos sólidos (há perigo de reação química, em caso de vazamento)
- O ambiente deve ser totalmente livre do contato com a água (chuva, goteira ou alagamento)
- Armazenar cloros (principalmente tabletes) próximos de locais com maior circulação de ar
- Seguir o empilhamento máximo informado nas embalagens e evitar que a pilha chegue próxima de lâmpadas
- Seguir a orientação de armazenagem descrita nas embalagens e de acordo com sua compatibilidade
- Não armazenar produtos diretamente sobre o chão
- Verificar se a embalagem está fechada e protegida corretamente
- Verificar se a embalagem tem o selo do Inmetro (recomendável)
- Proteger a fiação elétrica (evita curto circuito)
- É importante ter para-raios no prédio (proteção contra descargas elétricas)

Fontes: Genco, HidroAll, Montreal Piscinas e Equibombas



Ricardo Rodrigues Nogueira (Montreal Piscinas): “Com local arejado, sem umidade, e fiação elétrica protegida, risco de acidente é menor”.



Flávio Araújo Andrade (Equibombas): “Varejista deve solicitar à indústria informações técnicas para evitar perdas”.

Ainda no âmbito da indústria, Ricardo Rodrigues Nogueira, diretor da Montreal Piscinas, de Jardinópolis (SP), recomenda ter, sempre, a mão, extintor de pó quando o problema é o cloro (a água não é recomendável por ser um componente que poderá provocar explosão), instalar para-raios, para evitar descargas elétricas, e proteger a fiação elétrica. “Por falta de para-raios, por exemplo, uma fagulha pode provocar uma explosão”, comenta o diretor da Montreal Piscinas.

Para Flávio Araújo Andrade, diretor de vendas da Equibombas, que também possui uma loja de produtos para piscinas na capital paulista, o setor varejista deve ficar atento às recomendações da indústria.

Entre os itens que devem ser verificados, destaca a embalagem, que, segundo ele, tem peso de 10 quilos, de acordo com o Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), além das condições da loja, como telhado, chão e prateleiras sempre em ordem. “Uma pilha de baldes de cloro em uma prateleira sem sustentação representa um sério risco de acidente”, encerra o representante da Equibombas. ■

SERVIÇO

- Equibombas: www.equibombas.com.br
- HidroAll: www.hidroall.com.br
- Montreal Piscinas: <http://www.montreal.ind.br/>